

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010115P1 - ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	Doutorado	1974
	Mestrado	1974

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

Programa, criado em 1974, tem 01 área de concentração com coerentes 06 linhas de pesquisa, contendo 190 projetos em andamento. Destes, 100 projetos contém discentes participando (53%). O Programa tem 14 docentes, sendo 11 DP e 03 colaboradores em 2012. Há disciplinas do núcleo básico e de apoio às LPs, sendo 16 de mestrado e 08 de doutorado.

Quanto a seu planejamento, o Programa propôs ações a serem desenvolvidas: Incentivar os docentes orientadores a terem no triênio pelo menos 3 publicações qualificadas como B1 ou superior; Firmar Cooperações/Parcerias internacionais; Incentivar os docentes a obter auxílios financeiros de agência de fomento e empresas privadas; Melhorar a qualidade das publicações; Enviar e Receber alunos para Pós-Doutorado; Enviar alunos para Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e também para estágios de curta duração ao exterior; Processo seletivo mais rigoroso quanto à perspectiva de futura vinculação acadêmica; Restringir o No. de Professores Colaboradores.

O prédio do Instituto de Ortopedia congrega todas as atividades de ensino, pesquisa e assistência do programa. Conta com 5 laboratórios, e dois centros. Laboratório de Investigação Médica do Sistema Músculo Esquelético - LIM 41/Laboratório de Estudos dos Movimentos (LEM); Laboratório de Anatomia Patológica que desenvolve pesquisas na área de afecções da cartilagem articular, lesão medular e em tumores músculo-esqueléticos; Laboratório de Biomecânica do Aparelho Locomotor; Laboratório de Microcirurgia; Laboratório de Estudos do Traumatizado Raquimedular e Nervos; Centro de Pesquisas Clínicas e Centro de Informática. Dispõe de biblioteca própria. Houve 15 captações de recursos de agências financiadoras públicas caracterizadas e vigentes, com recursos no montante em torno de R\$ 1.390.000,00, além de uma captação por meio de projeto do INCT/FAPESP (No. 2008/57860-3) e CNPq (Período até 23/04/2014). Seis DP (54%) obtiveram recursos nestes 16 projetos. Houve captação de recursos de instituições privadas oriundos de 10 projetos clínicos e de pesquisa, no total em torno de R\$ 346.714,00.

Ficha de Avaliação do Programa

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento tecnológico, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc.).	10.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Corpo docente é formado por 14 docentes, sendo 11 DP e 03 docentes colaboradores (3/14 – 21,4%). O número de professores colaboradores é acima da média da área. São 11 ortopedistas (72%), 01 geriatra, 01 infectologista e 01 fisiatra. Todos os DP atuam com experiência na área. Todos os DP exercem atividades em orientação, ministrando disciplinas na graduação (100%). Há menção de 01 visitante em IES do exterior (Duke University), que atuou como colaborador com 01 orientação de mestrado (9%).

Houve 16 captações de recursos de agências de fomento. Dispõe ainda de captação privada bem caracterizada. Todos os DP fazem parte do corpo editorial e/ou são revisores de periódicos nacionais. Houve envio de 01 aluno de doutorado sanduíche, sem publicação conjunta, e recebimento de 1 vindo do exterior. Quatro dos DP são supervisores pós-doutorais para 11 DP (36,3%), fato este estimulado pela área.

São 11 DP (100%) atuando na graduação, orientação e pesquisa. Os discentes de graduação participaram de 13 projetos de pesquisa (6,8%) dos 190 Projetos no triênio, denotando baixa participação de alunos de graduação em atividade de pesquisa. 91% dos DP atuaram nos 3 anos do triênio.

Todos os docentes participaram de orientação no triênio. O número médio de orientações por DP foi de 7,7. A proporção de DP com 3 a 8 alunos no período foi de 66%. Há um orientador de doutorado sanduíche (9%)(Proc. BEX:1027/12-3). A Proporção DP com < ou = 2 alunos/DP (9%).

100% dos DP ministraram disciplinas na graduação e na pós-graduação no triênio. Não há caracterização dos alunos em IC. Foram 44 artigos publicados por discente/egresso+DP, o que equivale 50% do total de 89 publicações do Programa no triênio. Há uma bolsa de produtividade em pesquisa (9 % dos DP). Há 01 pós-doutorado na Harvard University (FAPESP) (9%). 54% dos DP (6 de 11 DP) obtiveram recursos de agências de captação, considerado muito bom pela área.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do	50.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: 10.00 Bom
 Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.

Comissão: Bom

Apreciação

A porcentagem de discentes titulados no triênio em relação ao número de alunos matriculados foi de 13,4% para o mestrado e de 19% para o doutorado, dados abaixo da média da área para o mestrado, e adequados para o doutorado. O número médio de orientações por DP foi de 3,8, considerado muito bom pela área. A proporção de DP com 3 a 8 alunos foi de 66%. Quatro DP orientaram de 9 a 15 alunos, estando acima da média da área.

Foram 65 artigos com autoria de discentes e egressos para 19 titulados (3.2), acima da média da área. Foram 60 publicações discentes para 89 publicações do programa - 67%, considerada acima da média da área. Foram 44 artigos publicados por discente+egresso+DP o que equivale a 50%, bem abaixo da média da área.

O tempo médio de titulação foi de 36,6 meses para mestrado, acima do tempo médio encontrado na área. O tempo médio de titulação de doutorado foi de 38,3 meses, com tempo médio menor que o evidenciado na área, considerado adequado.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Bom

Comissão: Bom

Apreciação

A produção do triênio do Programa (Artigos com DP) foi de 89 artigos, sendo : A1 - 07; A2 - 04; B1 - 21; B2 - 11; B3 - 17; B4 - 25; B5 - 4. O Programa incluiu artigos com discentes sem docentes e artigos apresentando inconsistência, o que impossibilitou a apreciação criteriosa desse item.

A razão do total de publicações dos DP ($A1+A2+B1 = 32$) para 11 DP foi de 2,9. O percentual das publicações em estratos superiores ($A1+A2+B1$)(32) em relação ao total das publicações (89) foi de 35,9%. A média de artigos publicados (89) pelo corpo de DP (11) foi de 8,0. 07 DP publicaram em estratos A1+A2) (64%). 11 DP publicaram em estratos ($A1+A2+B1$)(91%). A maior porcentagem de publicações foi nos estratos de B1 a B4, caracterizando qualidade inadequada dessas publicações.

Somente 11 artigos foram publicados por DP em estratos A1 e A2 no triênio.

Em 2010 houve o Registro de Patente No. 10.815-2, RPI No 2070, oriunda do trabalho de mestrado, fato este estimulado pela área.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Regular

Comissão: Bom

Apreciação

O Programa refere ter inserção social, pela nucleação importante com 306 alunos egressos atuando em

Ficha de Avaliação do Programa

várias instituições no país.

Há relato bem caracterizado de interação com outros centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

Há página em português da web: www.iothcfmusp.com.br, contendo informações tais como objetivos, corpo docente e laboratórios. Apresenta-se em conjunto com o sítio do Instituto de Ortopedia.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
2 - CORPO DOCENTE	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Regular
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Regular

Comissão: Bom

Comentário

Há necessidade de melhor caracterização de atividades de alunos sanduíche e de estágios pós-doutorais. Caracterização dos alunos de iniciação científica com bolsa, ou sem bolsa (nome do aluno, projeto, orientador). Há incompletude no que diz respeito a inserção social, melhor caracterização do destino dos egressos.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom

Data Chancela: 20/11/2013 **Conceito Comissão:** Bom

Nota Comissão: 4

Apreciação

Trata-se de um Programa que possui infra-estrutura adequada e acesso a captação de recursos para pesquisa. Tem realizado esforço para a internacionalização. Apresenta aluno com doutorado sanduíche e estágio pós-doutoral. A produção bibliográfica é adequada do ponto de vista quantitativo, mas necessita de melhoria da qualidade dos artigos a fim de publicá-los em estratos superiores do Qualis. O Programa apresenta produção técnica, e necessita continuar investindo no desenvolvimento de inovação, tais como patentes.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa é importante na Medicina III na medida que é o único na área. Requer elevar o número de professores permanentes e reduzir o número de professores colaboradores. Os alunos de graduação devem ter maior participação no Programa. A internacionalização do Programa está em curso, mas requer mais intercâmbios, mais alunos de doutorado sanduíche e estágios pós-doutorais. O Programa tem boa quantidade de publicações, porém proporcionalmente em menor número nos estratos superiores do Qualis. Há necessidade de melhor qualificação das publicações, independente dos periódicos da área serem de baixo impacto. Deve continuar investindo em produção técnica de inovação, tais como patentes.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Elevar número de professores permanentes
 Diminuir número de professores colaboradores
 Intensificar internacionalização
 Melhorar visibilidade
 Maior investimento em inovação e patentes

Necessita melhorar a qualidade das publicações e dirigi-las aos estratos superiores do Qualis (A1, A2 e B1), de forma homogênea entre os DP. Há necessidade de investimento em inovação e patentes. A visibilidade pode ser melhorada por meio de reformulação de sua página na web, assim como torná-la bilíngue. Há necessidade de reduzir o número de docentes colaboradores.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Ficha de Avaliação do Programa

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela:

Nota CTC-ES: 4

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS GILBERTO CARLOTTI JR	USP	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a)
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIFESP	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSE JUKEMURA	USP	Consultor(a)
JOSE REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LUIS GUILLERMO BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a)
PAULO ROBERTO LEITAO DE VASCONCELOS	UFC	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)